



Carpa

Empresa participa de evento nacional sobre soja

p. 07

Recolhimento de palha para cogeração de energia elétrica

p. 03



Meio Ambiente

Buriti e Ipê recebem homenagem
p.02

Empresa

Grupo Pedra lança livro sobre Serrana
p.04

Social

Alunos do Xadrez na Escola têm destaque em competições estaduais
p.06

Moção de Agradecimento

Usinas Buriti e Ipê são homenageadas em Ribeirão Preto

As ações de prevenção e combate a incêndio prestadas pelas usinas Buriti e Ipê aos parques estaduais Furnas do Bom Jesus e Aguapeí, respectivamente, foram destaque durante o lançamento da Operação Corta Fogo 2012, realizado no dia 24 de maio, em Ribeirão Preto. Durante o evento, o Secretário do Meio Ambiente, Bruno Covas, entregou às usinas homenageadas, a Moção de Agradecimento pela contribuição aos parques.

O grupo Pedra Agroindustrial foi

representado pela gestora Ambiental, Thaís Johnson Pereira, pelo engenheiro de Segurança do Trabalho Pleno, Anderson de Oliveira, e por Vanderlei da Silva Gusmão, técnico em Segurança do Trabalho Sênior.

Participaram do evento, membros de entidades como Cetesb, Polícia Militar Rodoviária, UNICA, Corpo de Bombeiros, entre outros.

Segundo Thaís, as quatro unidades do grupo participam de ações de apoio ao combate a incêndios florestais e apoio às comunidades locais.

Para o engenheiro Anderson, este é um mérito das quatro usinas do grupo, pois todas possuem a mesma filosofia. "É importante compreender que combater um incêndio florestal não é tarefa fácil. Exige treinamento e equipamentos de segurança. Portanto, os funcionários da área agrícola e outras áreas de apoio, como a Patrimonial, são fundamentais no combate e na preservação da biodiversidade e por isso faço a menção dos funcionários que proporcionaram esta homenagem", lembra. //

5 de junho Dia do Meio Ambiente

Plante a idéia da sustentabilidade. Ações simples como separar corretamente o lixo para coleta seletiva, fechar a torneira ao escovar os dentes, preferir sacolas retornáveis durante as compras. São pequenos gestos que fazem toda a diferença para o meio ambiente!



Funcionários participam de treinamento

Nos dias 14 e 15 de junho foi realizado na Usina Buriti o treinamento para disseminar e implementar os parâmetros da NBR ISO 9001:2008 para toda a equipe operacional da indústria.

"Utilizamos como parâmetro para nosso Sistema de Gestão da Qualidade as diretrizes estabelecidas pela norma, por isso a importância de toda a equipe estar consciente dos conceitos de uma Gestão da Qualidade eficiente. A importância de atender os requisitos dos nossos clientes com excelência somente será possível quando todos os funcionários tiverem o conhecimento para aplicação na sua rotina", afirmou Bertalamar Rodrigues, gestora do Laboratório da Buriti.

Neste treinamento foi distribuído um folder com as principais diretrizes que os funcionários devem ter em mente no dia a dia de trabalho, além de um espaço dedicado às sugestões de melhoria que, depois de preenchido, deve ser depositado em uma urna. Todas as sugestões serão avaliadas e as três melhores serão colocadas em práticas. Confira na próxima edição do Observador as melhores propostas.

Nos próximos dias participarão do treinamento os funcionários do administrativo e todas as lideranças da indústria. //

Palha é usada para cogeração de energia elétrica

O grupo Pedra Agroindustrial utiliza há mais de 30 anos o bagaço proveniente da moagem de cana-de-açúcar para produção de vapor e cogeração de energia elétrica. O bagaço é queimado nas caldeiras e o vapor produzido encaminhado para turbinas geradoras que cogeram a energia elétrica necessária ao processo produtivo e também um excedente, que é vendido para os consumidores através da CPFL. Além do bagaço, há outro subproduto da cana que pode ser aproveitado para a cogeração: a palha proveniente da colheita mecanizada. Com este fim, na safra 2004/05, a Pedra iniciou testes para este aproveitamento com o recolhimento de palha micropicada, utilizando-se uma forrageira de grãos adaptada. Em 2005/06 esta alternativa foi descartada. Assim, em 2009/10, uma alternativa foi testada, o recolhimento de palha em fardos, tanto cilíndricos como retangulares, resultando na escolha dos fardos retangulares como solução definitiva. Restava ainda uma solução para



Esteira leva palha até o pátio de bagaço

o processamento dos fardos na indústria, a fim de tornar a palha apta a ser queimada nas caldeiras. Para isso, funcionários do grupo Pedra foram aos Estados Unidos para realizar testes com um equipamento desenvolvido para processar toras de madeira. O teste foi satisfatório, porém o equipamento ainda necessitava de algumas adaptações. Na safra 2011/12, este equipamento foi testado durante um mês na Usina da Pedra processando fardos retangulares de palha de cana. O teste foi aprovado e assim foi concluída a fase de estudo desta nova operação. Para a safra 2012/13, foram adquiridos os equipamentos para recolhimento e processamento de fardos. “A previsão é de trabalhar com a frente de recolhimento em 3.666 hectares nesta safra. O rendimento de palha por hectare é de 6 toneladas, com produção prevista de 22.000 toneladas de palha neste ano”, aponta Marcus Afonso Ramos, gerente do Departamento de Mecanização da Pedra.

“O recolhimento e a queima da palha, a fim de complementar a geração de vapor e aumentar o potencial da cogeração de energia, é um trabalho realizado em conjunto entre as áreas



Triturador de palha localizado na área industrial

industrial e agrícola. A palha tem seu valor tanto no campo, quanto na indústria, sendo necessária uma forte integração entre estas áreas, o que resultará na otimização da utilização deste recurso”, explica Matheus Carvalho, gerente de Novos Negócios do grupo.

No processo de recolhimento, a palha é organizada com um equipamento chamado “Enleiradora”. Duas enfardadoras recolhem a palha e as transformam em fardos de aproximadamente 350 kg cada. Uma carreta recolhadora de fardos com um braço articulado vem logo em seguida, fazendo o recolhimento dos fardos e levando até o pátio da frente agrícola; lá um trator com garfos faz o trabalho de carregar os fardos em caminhões. O caminhão passa pela balança e pela amostragem de terra no amostrador oblíquo, dirigindo-se ao triturador para a picagem, transporte nas esteiras e queima imediata. //

Pedra Agroindustrial lança livro sobre Serrana

Evento reuniu cerca de 300 pessoas no dia 14 de junho



Lançamento aconteceu na Fundação Cultural de Serrana

O lançamento do livro "Serrana – Um olhar sobre a história do município" foi marcado por uma grande comemoração. O evento, que aconteceu no dia 14 de junho, na Fundação Cultural da cidade, reuniu cerca de 300 pessoas entre autoridades, sociedade civil e entrevistados que contribuíram com a elaboração da obra.

Escrito pela historiadora, Tânia Registro e pelos jornalistas Chico Ferreira e Flávia Chiarello, o livro teve a coordenação geral de Érika Moretini, coordenadora de Comunicação do grupo Pedra.

Durante o evento, o coral da Fundação Cultural de Serrana e a Cia Minaz apresentaram o espetáculo - Cantadores de História. O musical foi acompanhado por uma rabeça, instrumento de cordas de origem árabe, e por um contador de histórias que transformou em "causos" alguns trechos da publicação.

"A empresa investe na recuperação da memória dos municípios onde

atua. O livro sobre Serrana traz depoimentos que se cruzam com a história da cidade e que colocam as pessoas no centro do que o município foi. São lembranças que estavam apenas na memória e que agora poderão ser compartilhadas com várias gerações", lembra Pedro Biagi Neto, presidente da Pedra Agroindustrial.

O projeto para elaboração deste livro começou a ser feito em 2008. Desde então, houve uma ampla pesquisa sobre a cidade e região. São documentos, fotos e depoimentos que fazem parte dos arquivos.

"Através deste trabalho foi possível reunir um acervo que permite a reconstrução e valorização da história do município", informa Sueli Aguiar, gerente de Comunicação e Serviço Social do grupo Pedra.

Padre José Aparecido Borini, por exemplo, lembrou com emoção a história do cruzeiro de Serrinha que, em um capítulo, destaca a notória expressão que a Igreja Católica possuía durante o período imperial. "Um grande marco para a fé cristã foi o retorno da cruz à praça, no dia 25 de março de 2012. A cruz de Cristo gera a comunhão entre o antigo e o moderno", lembrou o padre.

"Serrana – Um olhar sobre a história do município" teve 3 mil exemplares impressos. Os livros não estão à venda, eles serão doados à escolas, bibliotecas, autoridades e comunidade do município e região. O projeto foi patrocinado pela Usina da Pedra, por leis de incentivo fiscal, produzido pela Origem Produções e contou com o apoio da Copersucar. Com a conclusão deste projeto, a empresa chega ao quarto livro patrocinado sobre registro de memória dos municípios. Além da publicação sobre Serrana, há ainda, livros sobre as cidades de Santa Cruz da Esperança, Altinópolis e Cajuru. //



O diretor presidente do grupo Pedra, Pedro Biagi Neto, durante o evento

Começou a safra na Ibirá



Bênção de Safra foi realizada no dia 13 de junho

No dia 18 de junho, começou a safra da Usina Ibirá, última unidade do grupo a iniciar a moagem. A unidade teve sua bênção realizada no dia 13 e contou com a presença do Cônego Pedro que realizou a cerimônia.

A celebração reforçou a importância do trabalho na vida das pessoas e contou também com a participação dos funcionários: Valdíque Henrique Braga, faturista I, Luiz Henrique Ribeiro da Silva, assistente Cont. Manutenção I, Keila Ocanha, assistente Planejamento Agrícola I, e Carlos E. Araújo, analista Admin R.H. SR., que fizeram as leituras.

Após a bênção houve a reunião de Abertura de Safra onde foram apresentadas as metas de todas as unidades e os principais desafios que serão encontrados neste ano. "O que temos de promissor é que foi possível revisar os volumes de moagem e os números melhoraram, o que trouxe outra condição para a Ibirá, aumentando inclusive seu período de safra", disse Sérgio Luiz Selegato diretor Agrícola do grupo.



A palavra da empresa foi feita pelo superintendente Luiz Roberto Kaysel Cruz que citou os princípios: Integridade, presente em nossas ações; Produtividade, um desafio permanente; Solidez, compromisso com o futuro; Unidade, espírito de equipe; e ressaltou a importância deles para o futuro da empresa, uma vez que foi com o trabalho pautado por eles que fez a Pedra Agroindustrial se estabelecer. //

Usina Ibirá

Início de safra - 18/06/2012

Final da safra - 16/10/2012

Moagem - 686 mil toneladas

Açúcar - 1,1 milhão de sacas

Etanol - 25,6 milhões de litros

Programa Crescer

Profissionais qualificados são certificados e contratados pela empresa



Alunos durante a entrega de certificados

O Programa Crescer, parceria entre a Usina da Pedra, Prefeitura de Serrana, Projeto Renovação e Senai, tem o objetivo de capacitar pessoas da comunidade oferecendo cursos gratuitos. As duas primeiras turmas do programa já concluíram o curso e receberam os certificados em uma solenidade que ocorreu no dia 10 de maio. Foram 15 alunos do curso de Motoristas e 30 alunos do curso de Operadores de Máquinas que receberam o certificado de qualificação. As turmas iniciaram o curso no dia 13 de fevereiro, o encerramento das aulas aconteceu no dia 20 de abril. A carga horária foi de 242 horas no Curso de Motoristas e 212 horas no curso de Operadores de Máquinas. Entre os alunos do curso, a maioria eram pessoas da comunidade e funcionários da Usina da Pedra também se interessaram pelo curso. Após a conclusão dos cursos, 31 pessoas foram admitidas na função. //



Entrega de certificados

Xadrez na Escola

Alunos do projeto têm destaque em competições estaduais



De camiseta amarela, da esquerda para a direita, Milene, Maria Eduarda, Marina e Janine, alunas da escola Maria Celina em campeonato no SESC de Ribeirão Preto

Durante o primeiro semestre deste ano, a equipe de xadrez formada por alunos da rede pública de Serrana participou de campeonatos importantes, entre eles os Jogos Abertos da Juventude, realizados em São José do Rio Preto e os Jogos Estudantis do Estado de São Paulo (JEESP), em Ribeirão Preto, onde a atleta Milena de Oliveira Luiz, aluna da Escola Estadual Maria Celina foi a campeã

na sua categoria e passou para a segunda fase da competição. "Este campeonato é muito difícil, pois é realizado no esquema "mata/mata", se o atleta perde uma partida está fora da competição", ressaltou a coordenadora Pedagógica da escola e incentivadora do projeto, professora Vera Cecília de Oliveira. O projeto Xadrez na Escola, uma iniciativa patrocinada pela Pedra Agroindustrial, desde 2009, está

implantado nas escolas Maria Celina, Jardim das Rosas e Dep. José Costa, para todos os alunos do 5º ano do ensino fundamental até o 2º ano do ensino médio, além da ETEC Ângelo Cavalheiro e do Lar Santo Antônio.

Jogar Xadrez faz bem - Os benefícios trazidos pela prática do xadrez têm sido frequentemente ressaltados e não são poucos: aumento da concentração, da paciência, respeito aos colegas, desenvolvimento do raciocínio lógico, etc.

Estes benefícios e o sucesso do projeto em Serrana, levaram a Revista Impressão Pedagógica, uma publicação especializada da área de educação, a publicar uma matéria sobre o projeto na sua edição de nº 49/2012, que resalta o envolvimento e participação dos alunos que já atuam como multiplicadores e incentivadores da prática do Xadrez junto a instituições como o CRAS – Centro de Ações Integradas de Serrana e Lar Santo Antônio. //

de malas prontas



CARPA participa de evento nacional sobre soja

Aconteceu entre os dias 11 e 14 de junho, em Cuiabá – MT, a 6ª edição do Congresso Brasileiro de Soja (CBSoja), o maior evento nacional sobre a cultura da soja do Brasil. O congresso contou com a apresentação do trabalho “Viabilidade Econômica de Recuperação de Pastagens Degradadas com Integração Lavoura Pecuária”, de autoria do funcionário da CARPA de Barra do Garças – MT

João Lauro Bihain de Matos, que é o responsável pela lavoura de soja e integração Lavoura x Pecuária da empresa.

“O trabalho foi avaliado pela banca examinadora do evento e apresentado a todos os participantes do congresso, que contou com a presença de 2 mil pessoas”, explica João Lauro.

O cultivo da soja na CARPA iniciou há três anos e o trabalho apresentado

no congresso aborda as experiências e estudos absorvidos e realizados durante todos esses anos.

“É a primeira vez que a CARPA participa de um congresso sobre soja e é muito importante iniciar com um evento desse porte. Se não fosse todo o empenho da equipe CARPA, não seria possível realizar esse trabalho, creio que todos são merecedores”, finaliza João Lauro.//

Usina Buriti

Duas novas turmas iniciaram a escola de formação em maio deste ano. O curso de Operador de Máquinas I, conta com 28 alunos e termina em agosto. A escola - Formação de Auxiliar de Manutenção Agrícola - tem 10 participantes. As aulas serão concluídas em dezembro.

O objetivo das escolas de formação é oferecer aos funcionários a oportunidade de promoção e à comunidade, uma capacitação para atuar profissionalmente. São aulas teóricas e práticas ministradas por instrutores e monitores internos e professores de entidades externas.//

Empresa Compromissada



No dia 14 de junho, o gerente de ARH Claudinei Nogueira, esteve em Brasília para receber o selo de Empresa Compromissada em Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar para a Usina da Pedra. O evento contou com a participação da presidente Dilma Roussef entre outros ministros de Governo e instituições como o FERAESP, CONTAG e UNICA. Neste evento foram entregues os certificados às empresas auditadas que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo Compromisso.//



O gerente de ARH, Claudinei José Nogueira, recebe o certificado de Empresa Compromissada

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Cogeração de energia

Bagaco de cana

1 tonelada de cana produz 280 quilos de bagaco com 50% de umidade. Na safra, uma usina com moagem anual de 2,5 milhões de toneladas, produz cerca de 700 mil toneladas de bagaco, volume que gera energia para abastecer a própria usina e ainda comercializar 195.000 MWh.

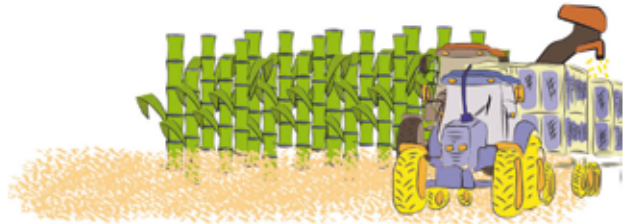


Abastece uma cidade com 110 mil habitantes residenciais.



Palha da cana

Se forem recolhidas 6 toneladas de palha por hectare, em uma área 31.250 hectares, teremos um volume de 187.500 toneladas de palha, que gera o equivalente a, aproximadamente, 100.000 MWh.



Abastece uma cidade com 176 mil habitantes residenciais

institucional

... e a leitura não se trata de um ato isolado, mas de um processo contínuo e coletivo, que envolve a comunidade e a família. A leitura é uma prática social, que se desenvolve no contexto da vida cotidiana. É importante ressaltar que a leitura não é apenas um ato de decodificação de símbolos, mas também um ato de interpretação e compreensão. Quando falamos em leitura, estamos nos referindo a um processo complexo que envolve a interação entre o leitor e o texto. A leitura é uma atividade que pode ser realizada em qualquer lugar e a qualquer momento. Ela é uma ferramenta essencial para a construção do conhecimento e a formação do cidadão crítico. A leitura nos permite acessar informações, desenvolver habilidades e ampliar nossa visão de mundo. É importante incentivar a leitura desde a infância, pois isso contribui para o desenvolvimento intelectual e emocional das crianças. A leitura é uma prática que deve ser incentivada em todas as esferas da sociedade, desde a família até a escola e o trabalho. A leitura é uma atividade que pode transformar a vida de uma pessoa e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Portanto, é fundamental promover a leitura como uma prática social e coletiva, que envolve todos os membros da comunidade. A leitura é uma ferramenta poderosa para a transformação social e a construção de um futuro melhor para todos.

A leitura FORMA pessoas.

LEIA + LEIA SEMPRE!

Petra Agrindustrial S/A